

Toiroa SWEIIM

AUT Auckland University of Technology

ORCID: 0000-0002-7276-2843

toi.williams@aut.ac.nz

Toiroa is a Lecturer at Te Ipukarea: National Māori Language Research Institute within the Faculty of Design and Creative Technologies at Auckland University of Technology. He earned his Master's in documentary filmmaking in 2016 and has been honoured with prestigious scholarships such as the AUT INTERNZ at Sundance Institute and the AUT Vice-Chancellor's Scholarship. He completed a PhD in Art and Design, specialising in storytelling and documentary filmmaking, focusing on te reo and mātauranga Māori. Toiroa draws inspiration from his whānau and his hometown of Ōpōtiki. He is dedicated to sharing Indigenous narratives to educate future generations, helping to reconnect whānau with their culture, language, and history.

Toiroa es profesor en Te Ipukarea: National Māori Language Research Institute de la Facultad de Diseño y Tecnologías Creativas de la Universidad Tecnológica de Auckland. Obtuvo su máster en realización de documentales en 2016 y ha sido galardonado con prestigiosas becas como la AUT INTERNZ en el Sundance Institute y la AUT Vice-Chancellor's Scholarship. Completó un doctorado en Arte y Diseño, especializándose en narración y realización de documentales, centrándose en te reo y mātauranga Māori. Toiroa se inspira en su whānau y en su ciudad natal de Ōpōtiki. Se dedica a compartir relatos indígenas para educar a las generaciones futuras, ayudando a reconectar a los whānau con su cultura, su lengua y su historia.

Toiroa é professor do Te Ipukarea: National Māori Language Research Institute na Faculdade de Design e Tecnologias Criativas da Universidade de Tecnologia de Auckland. Ele obteve seu mestrado em cinema documental em 2016 e foi homenageado com bolsas de estudo de prestígio, como a AUT INTERNZ no Sundance Institute e a bolsa de estudos do vice-reitor da AUT. Concluiu um doutorado em Arte e Design, especializando-se em narração de histórias e produção de documentários, com foco em te reo e mātauranga maori. Toiroa se inspira em seus whānau e em sua cidade natal, Ōpōtiki. Ele se dedica a compartilhar narrativas indígenas para educar as gerações futuras, ajudando a reconectar os whānau com sua cultura, idioma e história.

HOW TO QUOTE (APA)

Williams, T. (2024). He uri nō Te Whakatōhea: Navigating Cultural Heritage in the Face of Historical Injustice. In M. Steagall (Ed.), *LINK 2024 6th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp.71-74). DOI <https://10.24135/link2024.v5i1.219>

He uri nō Te Whakatōhea:

Navigating Cultural Heritage in the Face of Historical Injustice

Keywords

Cultural Heritage, Genealogy, Indigenous representation, Reconciliation, Whakapapa.

He uri nō Te Whakatōhea, which translates to, I am a descendant of Te Whakatōhea is a presentation that sheds light on a historical injustice that affected generations of indigenous Māori descendants from the Te Whakatōhea tribe, situated on the east coast of New Zealand. This presentation not only acknowledges the cultural significance of Mokomoko, a prominent Whakatōhea chief but as a seventh-generation grandchild of Mokomoko, it also serves as a celebration of rich cultural heritage. Through the mediums of photography, music, poetry, and traditional lament, we come together to honour the sacred connections between family, land, and the historical injustices endured by our community. This approach aims to amplify the voices and narratives that shape our collective identity as a people. Understanding our past is crucial for navigating our future. By delving into our

whakapapa, genealogical lineage, it connects us to our ancestors. This exploration provides invaluable insights that guide our path toward a future imbued with purpose and resilience. The wisdom and endurance of those who came before us serve as a guiding light, illuminating our journey ahead and reminding us of the importance of acknowledging their struggles. He uri nō Te Whakatōhea, serves as a platform for redefining indigenous representation and engaging with documentary installations. Representing both the contemporary and ancient facets of our identity. It symbolises a meaningful projection into the present and the future, shaping discourse surrounding justice advocacy and reconciliation. This aligns with the recent settlement (2024) between our tribe Te Whakatōhea and the New Zealand Government, further underscoring the significance of our work in contributing to healing and societal progress.

He uri nō Te Whakatōhea:

Navegando por el patrimonio cultural frente a la injusticia histórica

Palabras clave

Patrimonio cultural,
Genealogía, Representación indígena,
Reconciliación, Whakapapa.

He uri nō Te Whakatōhea, que se traduce como Soy descendiente de Te Whakatōhea, es una presentación que pone de relieve una injusticia histórica que ha afectado a generaciones de descendientes maoríes indígenas de la tribu Te Whakatōhea, situada en la costa este de Nueva Zelanda. Esta presentación no sólo reconoce la importancia cultural de Mokomoko, un destacado jefe whakatōhea, sino que, como nieto de séptima generación de Mokomoko, celebra un rico patrimonio cultural. A través de la fotografía, la música, la poesía y el lamento tradicional, nos reunimos para honrar las conexiones sagradas entre la familia, la tierra y las injusticias históricas sufridas por nuestra comunidad. Este enfoque pretende amplificar las voces y los relatos que conforman nuestra identidad colectiva como pueblo. Comprender nuestro pasado es vital para navegar por nuestro futuro. Al explorar nuestro whakapapa, o linaje genealógico, conectamos

con nuestros antepasados. Esta exploración nos ofrece valiosísimos conocimientos que guían nuestro viaje hacia un futuro imbuido de propósito y resistencia. La sabiduría y la resistencia de quienes nos precedieron nos sirven de guía, iluminan nuestro camino y nos recuerdan la importancia de reconocer sus luchas. He uri nō Te Whakatōhea sirve de plataforma para redefinir la representación indígena y comprometerse con las instalaciones documentales, representando tanto las facetas contemporáneas como las antiguas de nuestra identidad. Simboliza una proyección significativa hacia el presente y el futuro, dando forma al discurso sobre la defensa de la justicia y la reconciliación. Esto es especialmente relevante a la luz del reciente acuerdo (2024) entre nuestra tribu, Te Whakatōhea, y el Gobierno de Nueva Zelanda, lo que subraya aún más la importancia de esta obra para contribuir a la curación y al progreso de la sociedad.

He uri nō Te Whakatōhea:

Navegando pelo patrimônio cultural em face da injustiça histórica

Palavras-chave

Patrimônio Cultural,
Genealogia, Representação indígena,
Reconciliação, Whakapapa.

He uri nō Te Whakatōhea, que significa Eu sou um descendente de Te Whakatōhea, é uma apresentação que destaca uma injustiça histórica que afetou gerações de descendentes indígenas maoris da tribo Te Whakatōhea, localizada na costa leste da Nova Zelândia. Esta apresentação não apenas reconhece o significado cultural de Mokomoko, um proeminente chefe Whakatōhea, mas também, como neto de sétima geração de Mokomoko, celebra um rico patrimônio cultural. Por meio da fotografia, da música, da poesia e do lamento tradicional, nos reunimos para honrar as conexões sagradas entre a família, a terra e as injustiças históricas sofridas por nossa comunidade. Essa abordagem busca ampliar as vozes e as narrativas que moldam nossa identidade coletiva como povo. Compreender nosso passado é vital para navegar em nosso futuro. Ao explorarmos nossa whakapapa, ou linhagem genealógica, nos conectamos com

nossos ancestrais. Essa exploração oferece percepções inestimáveis que orientam nossa jornada rumo a um futuro imbuído de propósito e resiliência. A sabedoria e a resistência daqueles que vieram antes de nós servem como uma luz guia, iluminando nosso caminho e nos lembrando da importância de reconhecer suas lutas. A He uri nō Te Whakatōhea serve como uma plataforma para redefinir a representação indígena e envolver-se com instalações documentais, representando as facetas contemporâneas e antigas de nossa identidade. Ele simboliza uma projeção significativa no presente e no futuro, moldando o discurso sobre a defesa da justiça e a reconciliação. Isso é particularmente relevante à luz do recente acordo (2024) entre a nossa tribo, Te Whakatōhea, e o governo da Nova Zelândia, ressaltando ainda mais a importância desse trabalho na contribuição para a cura e o progresso social.